

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO INTERNET GOVERNANCE FORUM (IGF) 2022

Evento: Internet Governance Forum (IGF) Local: Addis Ababa Período: 28/11/2022 a 02/12/2022

Participante: Rafael Evangelista

OBJETIVO

O objetivo desta viagem foi representar a comunidade brasileira de governança da Internet e participar do Internet Governance Forum (IGF) realizado em Addis Ababa. O IGF é um evento anual que reúne diversos stakeholders para discutir questões relacionadas à governança da Internet.

ATIVIDADES REALIZADAS

Dia 0:

No painel da manhã, foi discutido o acesso significativo à infraestrutura, serviços e informações, respondendo ao foco da Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU de que "ninguém deve ser deixado para trás". Os palestrantes abordaram questões de conectividade e acessibilidade, habilidades digitais e conteúdo online, criação de valor e empoderamento. Eles refletiram sobre como a pandemia de COVID-19 mostrou o potencial da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para permitir resiliência em momentos de crise, mas também revelou inadequações nas políticas existentes e a necessidade de mais investimentos. Eles destacaram o papel das parcerias multissetoriais na maximização dos benefícios potenciais da conectividade, com um foco especial em iniciativas africanas.

As sessões da tarde analisaram a relação dos direitos digitais com outras áreas dos direitos humanos, os direitos de expressão e proteção das comunidades marginalizadas, as responsabilidades dos diferentes stakeholders em relação à informação e à desinformação, e questões regulatórias relacionadas a esses desafios. As discussões finais abordaram o desligamento da Internet e as estruturas de poder associadas à digitalização, incluindo aquelas em torno do tema do "colonialismo digital".

Dia 1:

Participação na sessão de abertura, com destaque para a discussão sobre infraestruturas públicas digitais.

No período da tarde, assisti à sessão da Datasphere, onde foram discutidos temas como transparência, responsabilidade, eficiência e equidade no uso de dados. Uma fala relevante foi a de Magdalena Jozwiak, que destacou a distinção fluida entre dados pessoais e não pessoais, ressaltando a necessidade de proteção adequada aos dados pessoais e a falta de proteção aos dados não pessoais.

Marilia Maciel também mencionou que fóruns de comércio sempre privilegiam os negócios em vez da proteção de dados e vice-versa, destacando a importância da localização desses debates.

Às 15h, assisti à mesa sobre "Affective Techs" do Ceweb.

No período da tarde, assisti à mesa sobre desinformação (IGF 2022 Networking Session #77 Online Gendered Disinformation from a Global South Perspective)

Dia 2:

Às 12h da quarta-feira, participei da mesa sobre "Dark Pattern" no CR4 (IGF 2022 WS #229 Dark patterns: an online challenge in consumer protection), onde foi discutida a dificuldade de cancelar assinaturas de serviços como a Amazon Prime e o uso de estratégias de pressão para manter clientes. Também foi mencionada a dificuldade de definir dark patterns em comparação com práticas comerciais comuns.

Destacou-se que 97% dos aplicativos e sites utilizados pelos consumidores europeus possuem "dark patterns". A Comissão Europeia está trabalhando em medidas relacionadas a esse tema.

Foi observado que a educação não é suficiente para resolver o problema, pois mesmo pessoas conscientes podem ser suscetíveis a essas estratégias.

Participei do IGF 2022 Open Forum #108 Combatting Disinformation without Resorting to Online Censor às 14h, que discutiu o combate à desinformação sem censura. Uma representante da ONU falou sobre os lucros das plataformas e as falhas das redes sociais em priorizar os modelos de negócio acima de tudo, destacando a necessidade de políticas que limitem a monetização de conteúdos prejudiciais. Anna, da Artigo 19, apresentou seis sugestões, incluindo diversidade da mídia, proteção aos jornalistas, combate à divisão digital, investimento em alfabetização midiática, políticas para combater o ódio e colaboração com empresas que protejam os direitos humanos.

Às 16h45, participei da sessão da Artigo 19, que teve como objetivo discutir oportunidades, desafios e riscos relacionados ao uso cada vez maior de tecnologias avançadas em nossas sociedades. A sessão buscou contribuir para uma abordagem centrada nas pessoas, discutindo formas de cooperação com diversos stakeholders para construir um algoritmo para recomendações de conteúdo otimizado para alcançar objetivos de interesse público.

Dia 3:

Participação no IGF 2022 WS #406 Meaningful platform transparency in the Global South.

Mediação da mesa WS #422 Toward a Resilient Internet: Cyber Diplomacy 2.0.

Dia 4:

Às 12h, assisti à mesa sobre educação (Governing AI & Education Technologies Transforming Education), com destaque para a excelente palestrante Molly Esquivel. Ela discutiu a influência das tecnologias educacionais (Ed tech) no processo pedagógico e destacou a importância de colocar os valores e ética dos professores no centro das decisões. Ela ressaltou a necessidade de refletir sobre os impactos das decisões algorítmicas nas salas de aula e na sociedade como um todo.

Às 15h, participei da mesa intitulada IGF 2022 Open Forum #38 Data as new gold: how to avoid 'gold rush' and create value for all. Durante a sessão, foram discutidos temas como a cadeia de valor dos dados, a importância de colocar os indivíduos no controle de seus dados, a conciliação entre proteção de dados e compartilhamento de dados, e a necessidade de evitar monopólios e oligopólios. Foram mencionados modelos que beneficiam negócios e a sociedade, destacando a importância de uma abordagem centrada nas pessoas e uma participação significativa. Também foram mencionados os desafios de implementação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR) na Europa e foram apresentadas perspectivas relacionadas a políticas de dados na África.